

JOBA 2014 – ANAIS – MESA DEMONSTRATIVA

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE LINGUAL

THE IMPORTANCE OF HYGIENE LINGUAL

Souza, Humberto Lucas Bastos de¹; Figueiredo, Fellipe Moraes Pereira¹; Jones, Fernanda Simões¹; Brito, Jordana Rodrigues de Queiroz¹; Correa, Antônio Pitta²; Nunes, Ana Carla Robatto²

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA).
2. Professores adjuntos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA).

Resumo:

O cirurgião-dentista exerce papel primário na conscientização da higiene oral, pois a motivação e a instrução do paciente estão entre as suas principais atribuições e responsabilidades. Por este motivo, este profissional deve ser capacitado para transmitir as orientações relativas não apenas a já conhecida importância da escovação e do uso de fio dental, como também a comumente esquecida, mas não menos relevante, higienização da língua. Este órgão, essencial para o começo do processo de digestão, relacionado ao paladar e a formação de fonemas da fala, encontra-se excluído da higiene oral de grande parte da população. Devido às suas funções e à sua anatomia, a língua retém restos alimentares, células bucais descamadas e microrganismos, formando o que se denomina de biofilme lingual ou saburra lingual, causa principal da halitose. Pesquisadores afirmam que pelo menos um terço da população mundial apresenta a halitose crônica, por acúmulo de biofilme lingual. O objetivo deste trabalho é apresentar os métodos mecânicos para remoção da saburra lingual, expondo exemplos dos diversos tipos de limpadores encontrados no mercado nacional, e demonstrando de forma técnica como os mesmos devem ser utilizados. Conclui-se que o conhecimento sobre os diversos utensílios para remoção do biofilme lingual, bem como seu uso e indicação, devem ser divulgados entre os alunos e profissionais da área odontológica.

Palavras-chave: higiene da língua; higiene oral; saburra lingual.

Keywords: hygiene of the tongue; oral hygiene; tongue coating.

ANOMALIAS DE DESENVOLVIMENTO: ASPECTOS CLÍNICOS E ANATÔMICOS

ANOMALIES OF DEVELOPMENT: ANATOMICAL AND CLINICAL ASPECTS

Lino, Ingrid Theresa Lins Tavares de Souza¹; Ramos, Aline Manuela da Cunha¹; Figueiredo, Fellipe Moraes Pereira¹; Oliveira, Rafaela Silva¹; Bravin, Renata Britto de Carvalho¹; Fernandes, Itana Santos².

1. Graduando do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
2. Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Resumo:

O processo de desenvolvimento da dentição humana pode sofrer desordens de fatores associados a defeitos do esmalte resultando em anormalidades. As anomalias dentárias são

alterações anatômicas que ocorrem por diversos fatores ambientais ou apresentam natureza hereditária. O objetivo deste trabalho é abordar os aspectos anatômicos e clínicos das anomalias dentárias através de uma mesa demonstrativa com macromodelos representando as anomalias de maior incidência na população. A mesa será composta por macromodelos sintéticos, contendo uma placa de acrílico como suporte de 60 x40 cm, onde estará exposta a legenda e identificação de cada modelo. O conhecimento dos distúrbios da organogênese dentária é de fundamental importância para a reabilitação funcional e estética de indivíduos portadores de distúrbios da formação dentária. Desta forma, faz-se necessário, o estudo aprofundado da anatomia de dentes com falha de desenvolvimento, em paralelo com unidades dentárias consideradas normais, para estabelecer os padrões de oclusão e estética dentária esperados em cada faixa etária. A aquisição do referido conhecimento deve compor a formação do cirurgião dentista desde sua formação acadêmica, de modo a sedimentar conceitos quanto as características das entidades patológicas da odontogênese, sua etiologia e o seu comportamento.

Palavras-Chave: anomalias dentárias; odontogênese; distúrbios dentários.
keywords: dental anomalies; odontogenesis; dental disorders.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA EM UTI.

ACTING SURGEON DENTIST IN ICU.

Espinheira, Beta Matos de Carvalho¹; Ribeiro, Neiana Carolina Rios²; Azoubel, Eduardo³ ;
Azoubel, Maria Cecília Fonsêca⁴.

1. Graduanda do 8º semestre de odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA).
2. Cirurgiã Dentista graduada pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA).
3. Mestre e especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial e Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).
4. Doutora em Ciências Médicas, Mestra em Farmacologia, Especialista em Periodontia e Professora da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA) e da União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME).

Resumo:

O atendimento odontológico em unidades de terapia intensiva contribui para estabilização e recuperação do quadro sistêmico dos pacientes, porém ainda é uma prática pouco utilizada no Brasil. Portanto o objetivo deste trabalho é apresentar uma mesa demonstrativa com as etapas e manobras que compõem a higienização e seu passo a passo em um manequim previamente entubado. Ressaltando que o tratamento odontológico controla a proliferação de fungos e bactérias presentes nas infecções dentárias e bucais sobre os pacientes em estado crítico, que em geral encontram-se incapazes para realizar sua higiene oral. Concluindo que a orientação e higienização da cavidade oral de pacientes internos em UTIs é de suma importância para estabilização e recuperação da sua saúde geral. O tratamento odontológico controla a proliferação de fungos e bactérias presentes nas infecções dentárias e bucais sobre os pacientes em estado crítico, que em geral encontram-se incapazes para realizar sua higiene oral. O objetivo deste trabalho é apresentar uma mesa demonstrativa com as etapas e manobras que compõem a higienização oral necessária em pacientes entubados internos de UTI.

Palavras-chave: unidade hospitalar de odontologia; unidade de terapia intensiva; higiene bucal.

Keywords: dental service hospital; intensive care units; oral hygiene.

BIOFILME DENTAL: ENTENDENDO SUA ETIOLOGIA E PATOGENICIDADE

DENTAL BIOFILM: UNDERSTANDING ITS ETIOLOGY AND PATHOGENIC

Oliveira, Luana Fernandes Reis de¹; Sousa, Flávia Manuela Leite de¹; Pereira, Naiana Fortes¹; Figueredo, Felliipe Moraes¹; Nunes, Ana Carla Robatto²

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Resumo:

Alguns microrganismos possuem uma grande tendência de se aderirem sobre superfícies, sejam estas móveis ou inertes. Uma vez estabelecida esta união com o substrato bucal é desencadeado um processo de multiplicação bacteriana dando origem as microcolônias, que são organizadas em comunidades cooperativas e estruturadas. Este complexo é denominado biofilme dentário, o qual pode ser formado sobre diferentes superfícies, incluindo tecidos duros e moles que compõem a cavidade bucal, sendo considerado fator etiológico primordial para desencadear a cárie dentária e processos inflamatórios gengivais. Desta maneira, entender o biofilme, sua composição, organização e relação com tecidos orais constitui-se uma forma de combater ou ao menos reduzir as doenças bucais ocasionadas por ele. O objetivo deste trabalho é apresentar uma mesa demonstrativa sobre biofilme dentário, relatando sua formação, estrutura e a importância do seu controle na prevenção das principais doenças bucais. Serão apresentados em macromodelos a formação progressiva do biofilme, trazendo os microrganismos característicos, de forma lúdica e criativa, serão apresentadas também imagens dos estágios de formação do biofilme, devidamente coradas, com suas respectivas imagens microscópicas. A prevenção é o principal objetivo da Odontologia Contemporânea e se faz possível pelo controle regular do biofilme dental, sendo necessário o conhecimento a respeito deste para que se possa controlar as principais doenças que acometem a cavidade bucal.

Palavras-chave: biofilme dental; etiologia; patogenicidade.

keywords: biofilm; etiology; pathogenicity.

CARACTERÍSTICAS HISTOPATOLÓGICAS DA ODONTOGÊNESE E ESTÁGIO DE NOLLA

HISTOPATHOLOGICAL FEATURES OF ODONTOGENESIS AND INTERNSHIP NOLLA

Lima, Alessandra Muniz¹; Sousa, Yasmin Cruz Monteiro Ferraro¹; Ferreira, Marília Oliveira Santos¹; Oliveira, Gabiele Afonso¹; Brandão, Carla Figueiredo²

1. Alunas do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professora Assistente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Resumo:

A formação das lâminas dentárias, tanto da dentição decídua como dentição permanente, se inicia ainda na vida intrauterina. Esse processo de formação do dente, denominado odontogênese, é considerado um conjunto de complexas interações entre os tecidos embrionários. A odontogênese é dividida em cinco etapas: espessamento do epitélio oral, botão, capuz, campânula, aposição e maturação. O espessamento do epitélio oral é ocasionado pela divisão da banda epitelial primária em lâmina dentária e lâmina vestibular; A fase de botão é caracterizada pela proliferação extensiva ou crescimento da lâmina

dentária em brotos; No capuz, as células ectomensequimais serão condensadas em torno do germe; A fase campânula caracteriza-se pela junção do epitélio externo e interno do órgão do esmalte, formando a alça cervical; E, por fim, a fase de aposição e maturação que são caracterizadas pelas secreções em camadas sucessivas de esmalte, dentina e cimento. Este último estágio, também conhecida como fase de mineração dos germes, ou estágio de Nolla, é responsável pela formação da coroa e da raiz dentária. Considerado um excelente meio para medir a maturação fisiológica, o estágio de Nolla é dividido em dez estágios, que iniciam com a calcificação coronária e terminam com a formação radicular e fechamento do forame apical. O objetivo deste trabalho é demonstrar o processo de formação dos dentes e sua cronologia de erupção. Dessa forma, espera-se fazer uma associação positiva entre as características histopatológicas da odontogênese e o estágio de Nolla.

Palavras-chave: odontogênese; estágio de nolla; mineração.

Keywords: odontogenesis; nolla stage; mining.

CONFECÇÃO DE PRÓTESE OCULAR INDIVIDUALIZADA NA REABILITAÇÃO FACIAL

INDIVIDUAL MAKING EYE IMPLANT IN FACIAL REHABILITATION AUTORES

Mattos Filho, Carlos Alberto Bastos¹; Castro, Janaína Maria Conceição Silva¹; Meyer, Guilherme²; Oliveira, Luciana Valadares³; Oliveira, Viviane Maia³.

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professor Assistente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
3. Professora Adjunto da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Resumo:

Indivíduos com algum tipo de comprometimento estético ou limitações físicas são vítimas de uma sociedade que prioriza, cada vez mais, o investimento na aparência. As deformidades envolvendo a face acarretam distúrbios de natureza estética, funcional e psicológica. Além de limitações funcionais a perda do globo ocular, oriunda de lesões congênitas, patologias, injúrias ou acidentes de diversos tipos, compromete também o relacionamento social do indivíduo, afetando a sua qualidade de vida. As próteses bucomaxilofaciais atuam na reabilitação de regiões perdidas da face, proporcionando ao paciente uma retomada em sua vida social importante quando o tratamento cirúrgico reparador não estiver indicado. Para a confecção de próteses oculares duas técnicas podem ser utilizadas, a industrializada e a individualizada. As próteses individualizadas proporcionam a moldagem da cavidade anoftálmica e com isso promovem a confecção de uma prótese ocular melhor adaptada, proporcionando um correto direcionamento da secreção lacrimal e a possibilidade de movimentação da mesma, uma vez que permite uma adaptação com a musculatura que reveste o fundo da cavidade. Sendo assim, o objetivo desta mesa clínica é demonstrar a confecção de uma prótese ocular individualizada por meio de macromodelos e casos clínicos simulados. Pode-se perceber que a prótese ocular apesar de não devolver a visão perdida, permite o restabelecimento de funções primordiais como a sustentação das pálpebras, evitando a flacidez das mesmas, além de promover o preenchimento da cavidade evitando o acúmulo de secreção lacrimal e fragmentos externos.

Palavras-chave: prótese ocular; prótese bucomaxilofacial; olho artificial.

Keywords: ocular prosthesis; maxillofacial prosthesis; artificial eye.

CONHECENDO AS PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS COM GRAMPOS TIPO ROACH.

KNOWING THE REMOVABLE PARTIAL PROSTHESIS WITH CLIPS ROACH.

Gravatá, Viviane¹; León, Blanca²; Castilio, Daniela²;
Lira, Andrea².

1. Aluna do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Resumo:

Próteses parciais removíveis do tipo Roach, são substitutos dentários que são confeccionadas sobre preparos dentários, bastante relevantes quando indicados nas reabilitações orais. São chamadas de tipo Roach pelo nome que é dado aos grampos metálicos que compõem essas próteses. Visam uma boa relação com tecidos moles adjacentes e, quando possível, buscam uma estética natural geralmente obtida pelas resinas caracterizadas e dentes em acrílico. Esta mesa demonstrativa visa apresentar as próteses parciais removíveis e os preparos e modificações dentárias para a confecção das mesmas. Utilizamos macro modelos mandibulares em que foram realizados preparos e reanatomizações dentárias para confeccionarmos sobre estes, próteses parciais removíveis em laboratório. A demonstração dessa modalidade protética favorece o entendimento biomecânico e estético e estimula a adequada confecção e o sucesso das mesmas.

Palavras-chave: prótese parcial removível; grampos.

Keywords: removable prosthesis; clips.

CONHECENDO AS PRÓTESES SOBRE IMPLANTES DO TIPO FIXA E DO TIPO OVERDENTURES.

INTRODUCTION ABOUT FIXED DENTAL IMPLANT PROSTHESIS AND OVERDENTURES ON IMPLANTS.

Carvalho, Igor¹; León, Blanca²; Castilho, Daniela²; Lira, Andréa².

1. Aluno do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professoras Adjuntas da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Resumo:

Próteses sobre implante são substitutos dentários, confeccionadas sobre implantes conectados a componentes protéticos, bastante relevantes quando indicados nas reabilitações orais e estéticas. São chamadas de fixas quando são parafusadas sobre os implantes ou de overdentures quando podem ser removidas da cavidade oral pelo paciente, conectadas por algum sistema de retenção. Visam uma boa relação com tecidos moles adjacentes e, quando possível, buscam uma estética natural, geralmente obtida pelas resinas caracterizadas e dentes em acrílico. Esta mesa demonstrativa visa apresentar as próteses fixas e as overdentures confeccionadas sobre implantes, utilizamos mini modelos mandibulares em que foram instalados componentes análogos que simulam os implantes, para confeccionarmos sobre estes, overdentures e próteses fixas em laboratório. A demonstração dessa modalidade protética favorece o entendimento biomecânico das próteses extensas sobre implantes e estimula a adequada confecção e o sucesso das mesmas.

Palavras-chave: prótese sobre implante; overdentures.

Keywords: implants prosthesis; overdentures.

CONHECENDO MELHOR AS PRÓTESES FIXAS DENTÁRIAS OU SOBRE IMPLANTES

KNOWING BETTER THE FIXED DENTAL PROSTHESIS OR OVER IMPLANT

Coelho, Juliana Maria Orlando¹; Castílio, Daniela²; León, Blanca²; Lira, Andréa²

1. Aluna do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professoras Adjuntas da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Resumo:

Próteses fixas são substitutos dentários que podem ser confeccionadas sobre dentes ou sobre implantes osseointegrados, bastante relevantes quando indicados nas reabilitações orais e estéticas. São unitárias ou múltiplas confeccionadas com materiais que visam boa relação com tecidos moles adjacentes e, quando possível, buscam uma estética natural geralmente obtida pelas cerâmicas odontológicas. Esta mesa demonstrativa visa apresentar todos os tipos de próteses fixas. Utilizamos macro modelos maxilares em que foram realizados preparos dentários ou inseridos componentes protéticos sobre implantes instalados para confeccionarmos sobre estes, próteses fixas em laboratório. A demonstração dessa modalidade protética favorece o entendimento biomecânico e estético e estimula a adequada confecção e o sucesso das mesmas.

Palavras-chave: prótese fixa; prótese sobre implantes; cerâmicas.

Keywords: fixed prosthesis; prosthesis on implants; ceramics.

CONTROLE MECÂNICO E QUÍMICO DO BIOFILME DENTÁRIO

MECHANICAL AND CHEMICAL CONTROL OF THE DENTAL BIOFILM

Pereira, Alessandra Carvalho¹; Figueiredo, Fellipe Moraes Pereira¹; Filho, Alcides Brandão da Silva¹; Sousa, Flávia Manuela Leite de Sousa¹; Oliveira, Luana Fernandes Reis ¹; Corrêa, Antônio Pitta².

1. Graduando do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Bahiana)
2. Professor Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Bahiana)

Resumo:

A prevenção têm se mostrado um forte aliado da terapêutica clínica, por proporcionar aos pacientes, subsídios para o autocuidado. Embora, exista a propagação das informações sobre os cuidados necessários de higiene bucal, estas não conseguem alcançar a todas as camadas da população da mesma forma. Sendo assim, torna-se necessário a existência de programas odontológicos educativos, de modo a levar o conhecimento e autonomia, principalmente para a população de menor acesso aos serviços de assistência odontológica. O objetivo desse trabalho é utilizar macromodelos confeccionados com e sem nichos retentivos – aparelhos ortodônticos, piercing – para demonstrar os mecanismos de desorganização do biofilme dentário, a crianças na faixa etária de 5 a 12 anos, como forma de promover a educação em saúde bucal. Serão expostos, escovas dentais, dentifrícios, fio e fita dental, passa fio, escova unitufo e bitufo, escova interdental, limpadores de língua e os diferentes tipos de soluções de bochecho. A explanação do conhecimento científico associada a recursos didáticos possibilita uma aprendizagem mais efetiva, por potencializar

a capacidade de retenção das informações. O ensino da saúde promove transformações de atitudes e hábitos de vida, por estimular no indivíduo o interesse de se adequar aos padrões de saúde desejável.

Palavras-chave: biofilme dental; escovas; higienização.

Keywords: dental biofilm; brushes; sanitation.

CRONOLOGIA DA ERUPÇÃO EVIDENCIANDO AS DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS ENTRE AS DENTIÇÕES

CHRONOLOGY OF ERUPTION EVIDENCING MORPHOLOGICAL DIFFERENCES BETWEEN DENTITIONS

Tavares, Celina Moura Costa¹; Rosas, Sarah de Ataíde¹; Andrade, Joana Carolina de Oliveira¹; Nunes, Ana Carla Robatto².

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP).
2. Professora Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP).

Resumo:

A erupção dentária acontece quando o dente migra da sua posição intra óssea até atingir sua posição na cavidade bucal. Para que ocorra a erupção, o germe dentário passa por uma série de fases até se desenvolver por completo e erupcionar. O objetivo desse trabalho é especificar as fases da erupção dentária, ressaltando as diferenças entre as dentições decídua e permanente. Através de demonstrações lúdicas e dinâmicas serão apresentado às fases de desenvolvimento do órgão dentário, estágios de Nolla, bem como características dos dentes decíduos e permanentes. Essa apresentação será realizada através de uma mesa demonstrativa, ilustrada e apresentada através de biscuit. Inúmeros são os estágios pelos quais os dentes passam até que todas as unidades permanentes sejam devidamente erupcionadas, e saber a diferença entre cada estágio e as características que os diferenciam morfológicamente é de fundamental importância para um melhor conhecimento clínico e cognitivo do cirurgião dentista.

Palavras-chave: dentição decídua; erupção dentária; cronologia da erupção.

keywords: deciduous teeth; tooth eruption; the eruption chronology.

DESCARTE DE MATERIAIS EM RELAÇÃO A BIOSSEGURANÇA

DISPOSE OF MATERIALS IN RELATION WITH BIOSAFETY

Silva, Cataliny Xavier¹; Espinheira, Beta Matos De Carvalho¹; Barbosa, Tatiana Santos¹; Zerbinati, Livia Prates Soares².

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Resumo:

A grande maioria dos acidentes contaminantes nos consultórios odontológicos ocorre devido à incidentes envolvendo instrumentais perfuro-cortantes. Em consequência da grande demanda de pacientes e da falta de cuidados na manipulação de perfuro-cortantes durante e após o

atendimento dos mesmos, os cirurgiões dentistas, bem como toda a equipe, estão sujeitos a sofrer acidentes no decurso do seu trabalho. O objetivo desta mesa demonstrativa é explanar na prática o correto descarte dos resíduos biológicos, comuns e materiais perfuro cortantes, comumente utilizados no nosso cotidiano. Este é um setor da biossegurança que constantemente é ignorado pelos estudantes e profissionais da saúde e que dessa forma se expõem cada vez mais a ocorrência de acidentes de trabalho.

Palavras-chave: contaminação biológica; odontologia geral; resíduos odontológicos.
keywords: biologic contamination; general dentistry; dental waste.

DESINFECÇÃO DAS ESCOVAS DENTÁRIAS COMO MECANISMO DE CONTROLE DOS MICRORGANISMOS

DESINFECTION OF DENTAL BRUSHES AS A MECHANISM FOR CONTROL OF MICROORGANISMS

Cardoso, Ana Paula¹; Figueiredo, Fellipe Moraes Pereira¹; Barbosa, Diego Maia De Oliveira¹; Costa, Renato Magalhães¹; Corrêa, Antônio Pitta²; Azoubel, Maria Cecília Fônseca³.

1. Graduando do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Bahiana)
2. Professor Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Bahiana)
3. Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Bahiana)

Resumo:

A escova dentária é o meio mais aceito mundialmente, para a desorganização mecânica do biofilme dental causador da doença cárie e da doença periodontal. Elas apresentam diversas características morfológicas, as quais se adequam de acordo com as necessidades individuais. Após serem utilizadas, pela primeira vez, as escovas dentárias se encontram sujeitas a contaminação por bactérias, vírus e fungos, presentes tanto na cavidade oral, quanto no meio utilizado para armazenamento, se mantendo viáveis de 24 horas até 7 dias. Desta forma, a cada escovação o indivíduo conduz para a boca esses microrganismos, permitindo a contaminação tanto pelos germes oriundos do meio, quanto advindos da contaminação cruzada, decorrente do contato entre as cerdas das escovas que dividem o mesmo local. O objetivo desse trabalho é expor os antimicrobianos utilizados, para a desinfecção de escovas dentais - gluconato de clorexidina 0,12%, hipoclorito de sódio a 1%, ácido acético e cloreto de cetilpiridínio - bem como demonstrar através de um vídeo a opção caseira para realizar a descontaminação, quando a pessoa não tiver acesso a essas soluções, além de apresentar através de demonstrações práticas como deve ser conduzida a higienização das escovas. É de extrema importância, que a ação de desinfecção das escovas dentárias venha ser inserida no cotidiano das pessoas, sendo relevante a propagação desse conhecimento nas ações de promoção de saúde, de modo a informar e capacitar os pacientes para o autocuidado.

Palavras-chave: desinfecção; escovas; higienização.
Keywords: disinfection; brushes; sanitation.

DIFERENÇAS HISTOPATOLÓGICAS DO CISTO DENTÍGERO E DO CERATOCISTO ODONTOGÊNICO.

HISTOPATHOLOGICAL DIFFERENCES OF DENTIGEROUS CYST AND ODONTOGENIC KERATOCYST.

Palmeira, Monize Menezes¹; Oliveira, Rafaela Silva¹; Leite, Samara Angel Silva¹;
Oliveira, Karol Silva¹; Queiroz, Leila B².

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)
2. Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)

Resumo:

Os cistos dentígeros são cistos odontogênicos de desenvolvimento, mas em alguns casos parecem ter uma patogênese inflamatória. É uma lesão benigna, sendo o tipo mais comum, originando-se pela separação do folículo e da coroa de um dente incluso. Radiograficamente apresenta-se com uma lesão radiolúcida, unilocular, mas que podem crescer devido a pressão osmótica no interior de sua luz e sem sintomatologia dolorosa. Uma das características histológicas apresentadas é a cápsula de tecido conjuntivo fibroso, com infiltrado inflamatório, luz e o epitélio pavimentoso estratificado não ceratinizado. Os ceratocistos odontogênicos se originam dos remanescentes celulares da lâmina dentária, sendo considerados neoplasmas císticos benignos e o crescimento está relacionado com fatores inerentes desconhecidos do próprio epitélio ou com atividades enzimáticas na cápsula fibrosa. Geralmente afetam a mandíbula, com tendência acentuada para envolver a região posterior do corpo mandibular e o ramo ascendente. Quando pequenos não há sintomatologia, descobertos através de um exame radiográfico, quando apresentam tamanho maior estão associados a dor, tumefação, com crescimento pelos espaços medulares do osso, sem causar expansão óssea evidente que é um diagnóstico diferencial do ceratocisto. Tendo como características histopatológicas, presença de luz, epitélio de revestimento estratificado paraceratinizado, cápsula e camada basal com células apresentando núcleo hiper cromático e polaridade invertida. A mesa será composta por duas réplicas de lamina, contendo uma metragem de 70 x 30cm o corte histológico será impresso em uma folha de retroprojeter; os aspectos microscópicos serão especificados com setas enumeradas para cada componente, sendo composto por uma legenda com identificação.

Palavras-chave: diferenças histopatológicas; diagnóstico.
keywords: histopathological differences; diagnosis.

MECANISMOS AUXILIARES NAS ESCOVAS DENTÁRIAS PARA PACIENTES COM DISTÚRBO MOTOR

AUXILIARY MECHANISMS OF DENTAL BRUSHES FOR PATIENTS WITH MOTOR DISTURBANCE

Figueiredo, Fellipe Moraes Pereira¹; Mariano, Lorena Castro¹; Costa, Renato Magalhães²; Tunes, Roberta Santos³; Marchionni, Antônio Márcio³; Oliveira, Viviane Maia Barreto³.

1. Discente do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Bahiana)
2. Cirurgião Dentista Graduado pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
3. Professor Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Bahiana)

Resumo:

A desorganização mecânica do biofilme dentário se apresenta como um fator preponderante no controle e na prevenção das lesões de cárie dentária e da doença periodontal. No entanto, esta ação se torna um problema para pacientes que apresentam alguma alteração de motricidade, a exemplo dos pacientes geriátricos e com necessidades especiais. Para suprir a deficiência na técnica, a maioria dos dentistas indica a escova elétrica, que apresenta custo elevado. Muitas vezes, alterações na forma e no diâmetro dos cabos das escovas de dente facilitam o controle do biofilme dentário e minimizam o risco de sequelas. O objetivo desse trabalho é expor recursos de adaptações para a escova dentária, de modo a facilitar a empunhadura desse pacientes, utilizando para este fim, materiais como durepoxi, bola de tênis ou similar, manopla de bicicleta, moldes de isopor, silicone, cinta universal feito com tira de velcro, o emborrachado EVA, PVC, esponja, entre outros. Esses mecanismos tornam-se objetos facilitadores no desempenho de determinadas atividades, permitindo a estes pacientes, com limitações funcionais, autonomia na execução do processo de higienização oral, por tornar possível o manuseio da escova dentária.

Palavras-chave: biofilme; escovas de dente; adaptações.

Keywords: biofilm; dental brushes; adaptations.

MOLDAGEM DE FACE PARA CONFECÇÃO DE PRÓTESES FACIAIS

MOLDING FACE FOR CONFECTION OF FACIAL PROSTHESES

Castro, Fabiana Magno Baptista de Almeida¹; Carvalho, Igor Barros¹; Meyer, Guilherme Andrade²; Oliveira, Luciana Valadares³; Lira, Andrea Fabiana⁴

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professor Assistente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA), Professor Assistente da Universidade Federal da Bahia (UFBA)
3. Professora Adjunto da Universidade Federal da Bahia (UFBA)
4. Professora Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Resumo:

Os defeitos faciais podem resultar de cirurgias, remoção de tumores, acidentes e traumas, sendo que na maioria das vezes implica na alteração do estado psicológico, qualidade de vida, fala e conseqüentemente na qualidade de vida dos pacientes. Diante das deformidades faciais, a reparação plástico-cirúrgica é o método que promove resultados mais favoráveis ao paciente. Porém, essa opção de tratamento muitas vezes não é acessível por limitações anatômicas e contra-indicações sistêmicas de cada caso. A melhor

escolha diante dessa situação é a reabilitação protética bucomaxilofacial que tem como vantagens o menor custo, redução do tempo de internação e recuperação da auto-estima do paciente, pois trazem grandes benefícios no restabelecimento da estética de regiões como orelha, nariz, olhos e lábios. Existem algumas técnicas relatadas na literatura que visam obter modelos para confecção de próteses bucomaxilofaciais. A técnica mais utilizada pelos profissionais é a técnica convencional que consiste em produzir um modelo facial com materiais de impressão elásticos e estáveis dimensionalmente que vão servir como molde para confeccionar a peça protética. Sendo assim o objetivo deste trabalho é desenvolver uma mesa clínica evidenciando os diversos tipos de moldagens e moldes faciais relacionando-os aos diversos tipos de situações protéticas, por meio de modelos reais e de casos simulados. Pode-se concluir que esta técnica deve ser realizada com estudo, planejamento e utilizando materiais adequados para que não haja distorções e se obtenha a melhor reprodução possível da face e conseqüentemente o sucesso da prótese.

Palavras-chaves: prótese maxilofacial; modelos anatômicos; materiais para moldagem odontológica.

Keywords: maxillofacial prosthesis; models, anatomic; dental impression materials.

O USO DO MOCK-UP NO PLANEJAMENTO ESTÉTICO DO SORRISO

THE USE OF MOCK-UP IN THE ESTHETIC PLANNING OF SMILE

Santos, Eric Jordan Andrade dos¹; Pimentel; Bruna Natália Alves da Silva¹; Silveira, Silvio Roberto de Almeida²; Oliveira, Getúlio Batista de³; Barbosa, Luciano de Castelluci³; Lima, Emilena Maria Castor Xisto⁴

1. Alunos do Curso de Odontologia da UFBA
2. Administrador, Especialista e Mestrando em Gestão de Empresas e em Metodologia da Educação Superior, MBA Executivo em Gestão de Clínicas e Consultórios.
3. Professor Adjunto do Curso de Odontologia da UFBA
4. Professora Ajudante dos Cursos de Odontologia da UFBA e EBMSP

Resumo:

Mock-up é uma ferramenta que possibilita o cirurgião dentista pré-visualizar o resultado final do tratamento odontológico com pouco ou nenhum desgaste dentário, através do enceramento diagnóstico integrado às demais referências estéticas presente no rosto do paciente como: linha média, linha alta do sorriso, posicionamento dos dentes em relação ao lábio e linha interpupilar. Está principalmente recomendado quando há necessidade de alteração da forma (dentes conóides, diastemas, etc.), comprimento ou posição do dente no arco. O objetivo desse trabalho é apresentar o processo da confecção do Mock-Up desde o enceramento diagnóstico até a confecção dos provisórios. Para a confecção do mock-up é necessário à moldagem inicial e obtenção dos modelos de estudos do paciente, nos quais se realizará um enceramento diagnóstico. Em seguida, será realizada uma guia de transferência feita com silicona pesada ou matrizes plásticas fabricadas à vácuo e este enceramento é copiado e levado a boca. O mock-up pode ser realizado previamente no modelo de estudo em resina acrílica e encaixado nos dentes para visualização do resultado ou pode ser confeccionado diretamente na boca do paciente com resinas bisacrílicas. Desse modo, ressalta-se a importância do Mock-Up para o dentista alcançar sucesso no tratamento restaurador através do planejamento prévio, além de obter a confiança e satisfação do paciente quanto aos benefícios estéticos associados ao tratamento.

Palavras-chave: estética; enceramento diagnóstico; coroas provisórias.

keywords: mock-up; diagnostic waxing; temporary crowns.

PLACA COM MOLA DIGITAL

SPRING PLATE WITH DIGITAL

Rodrigues, Priscila de Oliveira¹; Machado, Thayse da Silva¹; Santos, Fernanda Thairine Farias¹; Catharino, Fernanda².

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Resumo:

O objetivo da mesa demonstrativa é apresentar o tratamento de mordida cruzada anterior, demonstrando o passo a passo da confecção do dispositivo escolhido, mola digital. A Mordida cruzada anterior é uma mal oclusão multifatorial e ocorre devido a uma alteração na inclinação de um ou mais dentes, podendo posiciona-se lingualizado em relação aos inferiores, estando a relação maxilo-mandibular correta. Este tipo de má formação interfere nos processos normais de crescimento e desenvolvimento facial e deve ser tratado o mais precocemente possível. A correção pode ser realizada através de dois dispositivos, sendo eles fixos ou removíveis. O tratamento escolhido foi o aparelho removível, utilizando molas digitais que são amplamente utilizadas na ortodontia e tem como função posicionar os dentes que estão lingualizados na sua posição correta por meio de movimentos. Foi utilizado, para exposição deste trabalho, modelos de gesso da arcada com má oclusão e confeccionado o aparelho removível da seguinte forma: Planejamento do aparelho; confecção e posicionamento da mola digital e grampos; fixação dos grampos e isolamento do modelo; acrilização do aparelho e aparelho concluído com ativação da mola. Conclui-se, portanto sua efetividade no tratamento, com uma rápida e positiva resposta.

Palavras-chave: mordida cruzada; mola digital; aparelho removível.

Keywords: crossbite; digital spring; removable device.

PROGRESSÃO HISTOLÓGICA DA DOENÇA PERIODONTAL: CLASSIFICAÇÃO DE PAGE & SCHROEDER

HISTOLOGICAL PROGRESSION OF PERIODONTAL DISEASE: RATING PAGE & SCHROEDER

Souza, Humberto Lucas Bastos de¹; Faveri, Manuela dos Santos¹; Trinchão, Mariana Pereira¹; Tunes, Urbino da Rocha²; Azoubel, Maria Cecília Fonseca³

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA).
2. Professor titular da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA).
3. Professora adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA).

Resumo:

As reações inflamatórias e imunológicas ao biofilme dental representam as características predominantes da gengivite e da periodontite. A progressão da doença periodontal se deve, por um lado, à alteração do potencial patogênico do biofilme e, por outro, à resposta do hospedeiro à infecção, bem como à existência de fatores de risco, os quais modulam a susceptibilidade ou a resistência. Em 1976, Page & Schroeder descreveram a progressão histológica da inflamação gengival com base em experimentos próprios. Este estudo, considerado uma referência na Periodontia, estabelece uma classificação das lesões em

quatro estágios distintos: inicial, precoce, estabelecido e avançado. O atual trabalho, objetiva ilustrar as alterações que ocorrem nos tecidos gengivais durante o desenvolvimento da gengivite e da periodontite, de forma a diferenciar os estágios da classificação de Page & Schroeder. As manifestações clínicas iniciais da doença periodontal, como: vermelhidão, tumefação gengival e sangramento dos tecidos moles à sondagem delicada, apesar de tornarem-se visíveis em dez a vinte dias de acúmulo de placa, são consequências de acentuadas alterações histopatológicas presentes desde o segundo dia de formação do biofilme. Sendo assim, é de suma importância para o cirurgião-dentista apropriar-se desta classificação para estabelecer um diagnóstico preciso e precoce, correlacionando aspectos histológicos e clínicos, visando elaborar um plano de tratamento adequado para cada estágio.

Palavras-chave: progressão da doença periodontal; inflamação gengival; alterações histopatológicas.

Keywords: periodontal disease; gingival inflammation; histopathological changes.

PROTEÇÃO PULPAR EM PROCEDIMENTOS DE DENTÍSTICA

PROTECTION PULP IN DENTISTRY PROCEDURES

Cruz, Elberty Felipe¹; Barreto, Camilla Barros¹; Almeida, Alexander¹; Robatto, Ana Carla²

1. Alunos do curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP).
2. Professora adjunta do curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP).

Resumo:

A polpa é um órgão de origem mesodérmica, constituído de tecido conjuntivo frouxo especializado, fibroblastos, células mesenquimáticas indiferenciadas, odontoblastos, células de defesa, substância amorfa, fibras, vasos e nervos. Estando confinada em paredes inelásticas representadas pela dentina. A dentina, por sua vez, é um tecido que depende da polpa para a sua formação através dos odontoblastos. É um tecido mineralizado tendo na sua composição cristais de hidróxiapatita em meio a uma matriz de colágeno organizada próximo aos prolongamentos citoplasmáticos dos odontoblastos. Sendo a polpa o único tecido dental vascularizado e inervado, a mesma desempenha um papel importante na fisiologia dental, sendo também passível de agressões. As paredes de dentina servem como uma proteção ao órgão pulpar dificultando a permeabilidade á agentes tóxicos. Por ser um tecido tubular, na qual o diâmetro dos túbulos difere durante sua extensão, sendo de aproximadamente 0,7µm próximo ao esmalte e 2,6µm² próximo a polpa, a dentina se torna mais permeável próximo ao órgão pulpar, o que torna obrigatório um olhar cuidadoso com relação à extensão dos preparos cavitários e quais materiais serão colocados diretamente sobre a parede pulpar de uma cavidade profunda durante um procedimento restaurador. O objetivo da mesa demonstrativa é apresentar as técnicas e indicação dos procedimentos de proteção pulpar baseado na avaliação da profundidade dos preparos e materiais a serem empregados na restauração. Com isso, espera-se que os alunos atentem para a importância desse procedimento na busca de restaurações que não interfiram na fisiologia dental.

Palavras- chave: proteção pulpar; preparos cavitários; materiais.

Keywords: pulp protection; cavities; materials.

PROTETORES BUCAIS: MECANISMOS DE PREVENÇÃO AO TRAUMA ORAL EM ESPORTES

MOUTHGUARDS: PREVENTION MECHANISMS TO ORAL TRAUMA IN SPORTS

Paula, Bruna Micheli Souza de¹; Cardoso, Camila Novais¹; Greck, Anna Paula Bezerra Silva²; Nunes, Ana Carla Robatto³

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professora Adjunta na Clínica da Criança II de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA).
3. Doutora em Microbiologia pelo Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (USP)

Resumo:

O traumatismo dentário é considerado pela Organização Mundial de Saúde, como um problema de saúde pública, de prevalência crescente que promove danos estéticos, psicológicos e sociais, além de causar grande impacto devido aos altos custos na reabilitação orofacial. O aumento do número de acidentes automobilísticos, de acidentes na escola e na prática de esportes, juntamente com a crescente violência, justificaria a prevalência dos casos de traumatismos. Portanto, este trabalho tem como enfoque informar e orientar, principalmente, os profissionais e graduandos do curso de Odontologia sobre as indicações e mostrar a grande variabilidade quanto a tipo, funções e características e dos recursos de proteção individual oral: os protetores bucais. Existem basicamente três grupos de protetores intrabucais: os de estoque e os pré-fabricados, os quais podem ser encontrados em lojas esportivas e os individualizados, confeccionados pelo cirurgião-dentista. Esses dispositivos podem ser confeccionados com uma grande diversidade de materiais como: borracha, silicone etileno vinil acetato ou acetato polivinílico. Os protetores bucais devem ser utilizados em esportes coletivos e individuais nas situações em que haja contato com outros participantes ou superfícies duras. Assim, visando à prevenção e promoção de saúde, cumpre ressaltar a importância do desempenho dos protetores bucais individualizados na prevenção dos traumas dentoalveolares em atletas profissionais ou indivíduos praticantes de esportes, os quais podem, de forma mais efetiva, evitar possíveis fraturas de dentes e/ou osso de suporte, durante um impacto e aumentando as chances de um prognóstico favorável.

Palavras-chave: protetores bucais; trauma dentário; odontologia desportiva.

Keywords: *mouthguards; dental trauma; sports dentistry.*

PROTOCOLO DE CONFEÇÃO DE PROVISÓRIO: TÉCNICA DA FACETA

PROTOCOL OF FABRICATION OF PROVISIONAL: TECHNIQUE OF FACET

Santana, Ana Carolina Souza de¹; Xavier, Camille Carvalho¹; Silva, Gabrielle Alencar Ferreira¹; Monteiro, Raphaele Santos¹; Silveira, Silvio Roberto de Almeida², Lima, Emilena Maria Castor Xisto³

1. Alunos do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA)
2. Administrador, Especialista e Mestrando em Gestão de Empresas e em Metodologia da Educação Superior, MBA Executivo em Gestão de Clínicas e Consultórios.
3. Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) e da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Resumo:

A confecção de provisórios é uma etapa de suma importância dos tratamentos protéticos. O sucesso da prótese final e a satisfação do paciente estão relacionados com a confecção dos provisórios. As principais funções dos provisórios são: proteção periodontal e pulpar, oclusão e estética. Estes podem ser confeccionados a partir de diversas técnicas, entretanto, popularmente a técnica da faceta é utilizada em dentes anteriores por associar estética agradável e praticidade de confecção. O objetivo deste trabalho é apresentar uma mesa demonstrativa com o protocolo de confecção de provisórios pela técnica da faceta ou dente de estoque. Para a confecção da mesa demonstrativa, utilizaremos uma base acrílica que suportará macromodelos em resina acrílica. Os macromodelos serão ordenados segundo a sequência clínica de confecção de provisórios pela técnica da faceta. Será demonstrado o preparo realizado na unidade dentária para confecção de coroa total em dente anterior, o dente de estoque selecionado, desgaste da face palatina, cervical e proximais, incorporação de resina acrílica na face palatina, reembasamento, acabamento e polimento. Desta forma, a técnica da faceta ou dente de estoque representa uma alternativa na confecção de provisórios principalmente dos dentes anteriores. Esta técnica agrega estética e proteção aos tecidos à praticidade, entretanto, para que se alcance um resultado satisfatório deve-se ter conhecimento e cuidados exigidos pela técnica.

Palavras-chaves: dente de estoque; faceta; provisório.

Keywords: tooth stock; facet; provisional.

REPRESENTAÇÃO LÚDICA DO CICLO METABÓLICO EVOLUTIVO DA DOENÇA CÁRIE

PLAYFUL REPRESENTATION OF THE EVOLUTIONARY METABOLIC CYCLE OF THE DISEASE CARIES

Campos, Mariamelya Costa de Souza¹; Figueiredo, Fellipe Moraes Pereira¹; Pereira, Naiana Fortes¹; Presídio, Larissa Rocha¹; Silva, Bruno Osório da¹; Corrêa, Antônio Pitta².

1. Graduando do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Bahiana)
2. Professor Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Bahiana)

Resumo:

A cárie dentária é uma doença crônica infecciosa e transmissível, resultante da desmineralização da porção inorgânica dos tecidos dentários, através dos ácidos provenientes da dieta rica em carboidratos, em especial a sacarose. Alguns estudos epidemiológicos demonstram que, a alta prevalência desta morbidade, se deve ao processo de urbanização e industrialização da sociedade, e a conseqüente adoção de hábitos alimentares deletérios. É de conhecimento científico que, para que ocorram as lesões de cárie, torna-se necessário a associação de diversos fatores primários, como bactéria, susceptibilidade do hospedeiro, dieta cariogênica, e o tempo de inter-relação destes e participação de outros fatores moduladores. O objetivo deste trabalho é expor através de uma maquete, o processo formativo da doença cárie, desde o consumo de açúcares até o estágio de mortificação do tecido pulpar. A utilização de recursos lúdicos educativos, na promoção de saúde, proporciona a transmissão do conhecimento científico para o público leigo, de modo a interiorizar a necessidade de interromper o ciclo evolutivo da doença, através de medidas básicas de prevenção e controle dos fatores envolvidos, permitindo assim, a manutenção do equilíbrio da microflora bucal, e manutenção da integridade dos tecidos dentários e periodontais.

Palavras-chave: cárie; lúdico; promoção de saúde.

Keywords: caries; playful; health promotion.

TÉCNICAS DE INCISÕES E RETALHOS EM CTBMF: UMA ABORDAGEM DIDÁTICA

INCISIONS PATCHWORK AND TECHNIQUES IN CTBMF: TEACHING APPROACH

Barbosa, Diego Maia de Oliveira¹; Schleinstein, Gustavo Perobelli¹; Freitas, Sibebe Almeida¹; Zerbinati, Livia Prates Soares²; Pereira Jr, Fernando Bastos²

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professores Adjuntos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Resumo:

Muitos dos procedimentos realizados na cavidade oral exigem a realização de incisões e retalhos, assim, torna-se importante conhecer alguns princípios destes atos cirúrgicos. Embora as incisões possam ser praticadas através da utilização de instrumentos como bisturi elétrico ou o laser, a diérese clássica é a mecânica, feita por meios de bisturi. A técnica de incisão obedece a certos requisitos e exige um perfeito conhecimento da anatomia da região, além de particularidades anatômicas de cada indivíduo. As incisões repetidas aumentam o dano tecidual e o sangramento, prejudicando a cicatrização. Sendo assim, incisões longas e contínuas são preferíveis às curtas e intermitentes. O último princípio básico relaciona-se com o local onde devem ser praticadas. O ideal é que sejam feitas em gengiva aderida e sobre osso saudável, permitindo assim, que suas margens sejam suturadas sobre osso intacto, favorecendo um adequado suporte para a cicatrização. Quanto aos tipos de incisões, são classificadas em relação ao desenho (linear, semilunar, triangular, e trapezoidal) e quanto à região (supracristal, intrasucular e mucosa). Já os retalhos são classificados em: envelope, Novak- Peter e Newmann. O objetivo deste trabalho é demonstrar através de mesa clínica quais os tipos, indicações e resoluções de complicações de incisões e retalhos utilizados na odontologia. Esta mesa demonstrativa será realizada através da utilização de mandíbulas sintéticas recobertas com silicone de condensação simulando a gengiva. Sendo assim, serão confeccionadas as etapas de cada tipo de incisão e retalho. A partir deste trabalho, pode-se concluir que desta forma didática é possível demonstrar todas as etapas de uma correta diérese, evidenciando as indicações e evitando ao máximo as complicações.

Palavras-chave: incisões; retalhos; cirurgia bucomaxilofacial.

Keywords: incisions; patchwork; maxillofacial surgery.

TÉCNICAS DIRETAS DE CONFEÇÃO DE RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS

DIRECT TECHNIQUES OF FABRICATION OF PROVISIONAL RESTORATIONS

Pimentel, Bruna Natália Alves da Silva¹; Santos, Eric Jordan Andrade¹; Silveira, Silvio Roberto de Almeida²; Oliveira, Getúlio Batista de³; Barbosa, Luciano de Castelluci³; Lima, Emilena Maria Castor Xisto⁴

1. Alunos do Curso de Odontologia da UFBA
2. Administrador, Especialista e Mestrando em Gestão de Empresas e em Metodologia da Educação Superior, MBA Executivo em Gestão de Clínicas e Consultórios.
3. Professor Adjunto do Curso de Odontologia da UFBA
4. Professora Ajudante dos Cursos de Odontologia da UFBA e EBMSP

Resumo:

A restauração provisória é uma importante etapa na reabilitação oral e exerce algumas funções tais como, proteção do preparo dental, preservação do complexo dentino-pulpar e do periodonto, manutenção dos espaços interproximais e interoclusais e estética, além de servir como parâmetro para a confecção das restaurações finais. O objetivo deste trabalho é apresentar uma mesa demonstrativa que ilustre, de maneira didática, duas técnicas utilizadas para a confecção de coroas provisórias em dentes posteriores. Dentre as diversas técnicas para confecção de restaurações provisórias pode-se destacar a técnica direta da “bola”, onde o provisório é feito diretamente na boca do paciente. Por conta disso, ela requer extrema habilidade e conhecimento de anatomia dental pelo cirurgião-dentista, já que o provisório será confeccionado a partir de uma impressão negativa do dente antagonista. Outra técnica popular é a da moldagem prévia, na qual se faz uma moldagem da restauração pré-existente antes do preparo com um hidrocolóide irreversível ou um elastômero ou moldagem do modelo da arcada do paciente onde foi realizado o enceramento diagnóstico. Essas técnicas são amplamente usadas e proporcionam rapidez e precisão de confecção dos provisórios, que são fundamentais para propiciar o sucesso das restaurações finais.

Palavras-chave: prótese fixa; restauração provisória; reabilitação bucal.

Keywords: fixed prosthetic; provisional restoration; oral rehabilitation.

**TÉCNICAS E MANOBRAS PARA ODONTOSSÍNTESE E BLOQUEIO
MAXILOMANDIBULAR**

**TECHNIQUES AND MANEUVERS ODONTOSSÍNTESE AND TO BLOCK
MAXILLOMANDIBULAR**

Ayres, Jéssica Souza Fontes¹; Pitta, Naline Nascimento¹; Alves, Thaís Dantas¹; Zerbinati, Lívia Prates Soares²

1. Acadêmicas do Curso de Odontologia da escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)
2. Professora Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)

Resumo:

Desde tempos do médico grego Hipócrates, havia-se a preocupação de como se obtinha resultados de imobilização de fragmento ósseos faciais. Atualmente sabemos que com as novas técnicas e métodos inseridas na cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial em prol do trauma facial, a odontossíntese é a mais aconselhada e segura. Esta é uma manobra no qual se aplica técnicas por imobilização de elementos dentários e estruturas adjacentes oriundas de um trauma. Podendo ser horizontal (feita só na mandíbula) ou vertical (quando mandíbula e maxila se unem). Para elaboração clínica das amarras, pode-se seguir uma variedade de técnicas e métodos, tais como: amarra de Leblac, métodos em anéis (Ivy, Eby e Oliver) e barra de Erich. Para realizar a contenção das unidades ou dos arcos dentários utilizam-se como principais materiais os fios inoxidáveis e barras. O objetivo desse trabalho é demonstrar, através de uma mesa clínica demonstrativa, a imobilização dentária e o bloqueio maxilomandibular de pacientes traumatizados. Espera-se contribuir com conhecimentos teóricos- práticos no manejo de pacientes com trauma facial.

Palavras-chave: Odontossíntese; imobilização; amarras e bloqueio maxilomandibular.

Keywords: maneuvers and to block maxillomandibula.

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS: GARANTIA DE SUCESSO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

ASSISTIVE TECHNOLOGIES: ASSURANCE OF SUCCESS IN DENTAL CARE

Figueiredo, Fellipe Moraes Pereira¹; Mariano, Lorena Castro¹; Costa, Renato Magalhães²; Tunes, Roberta Santos³; Marchionni, Antônio Márcio³; Oliveira, Viviane Maia Barreto³.

1. Discente do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Bahiana)
2. Cirurgião Dentista Graduado pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
3. Professor Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Bahiana)

Resumo:

O mais recente relatório da Organização Mundial de Saúde sobre pessoas com deficiência, revelou que existem 110 milhões de cidadãos no mundo com dificuldades significativas para exercerem atividades em suas vidas diárias. Desta forma, existe uma necessidade de adequação dos serviços, de modo a proporcionar a estes indivíduos uma melhor qualidade de vida. Partindo deste princípio surgiram as Tecnologias Assistivas (TA), que se traduzem através de recursos que universalizam o acesso de pessoas com deficiência a ambientes, serviços e ações do seu dia a dia. O objetivo deste trabalho é apresentar, exemplos de TA que podem ser utilizados durante os procedimentos odontológicos, de modo a conceder ao paciente especial, um melhor conforto e comodidade durante a atividade clínica. Serão expostos na mesa, alguns exemplos de abridores de boca confeccionados com talas de madeira e gaze, sugador odontológico e gaze, dedeiras de resina acrílica, dedeira de garrafa PET, recosto para pescoço – almofadas cervicais, toalha de banho úmida, calça jeans com espumas. A utilização das TA na odontologia concede ao dentista, maior segurança durante o manejo com estes pacientes, por assegurar a prevenção de riscos eminentes e lesões tanto do paciente quanto do profissional durante a intervenção, além de facilitarem a execução de determinados procedimentos antes limitados pela abertura de boca. Sendo assim, torna-se necessário o conhecimento da existência dos diversos facilitadores, de modo a proporcionar para o paciente um atendimento mais adequado as suas debilidades, levando em consideração que recursos manufaturados apresentam na maioria das vezes dificuldades de estabilização nesses pacientes.

Palavras-chave: odontologia; pacientes especiais.

keywords: dentistry; special patients.

TIPOS ESPECIAIS DE SUTURA EM CTBMF E SUAS INDICAÇÕES

SPECIAL TYPES OF SUTURE IN CTBMF AND THEIR INDICATIONS

Tanajura, Ana Chayanne Braga¹; Moura, Lara Camila Moitinho¹; Barreto, Savana Medeiros¹; Evangelista, Sarah¹; Soares Zerbini, Lívia Prates²; Assis, Adriano Freitas²

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professora Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Resumo:

O termo “sutura” é usado para designar todo o material para ligar vasos sanguíneos ou aproximar tecidos. Na odontologia tem como objetivo posicionar e manter firme o retalho cirúrgico a fim de promover cicatrização por primeira intenção. Então, uma aposição precisa do retalho é necessária para o conforto do paciente, para a hemostasia, para redução da

feriada a ser reparada, e para se evitar uma destruição óssea. Já a sutura inadequada, pode resultar em um retalho desagregado do dente e, além disso, a incapacidade para aproximar os retalhos do tecido, pode resultar em uma área exposta de osso alveolar, contribuindo para necrose, dor e perda óssea significativa, causando o retardo na cura. Diferentes tipos de sutura possuem indicações precisas e características individuais de evertir, aproximar ou inverter o tecido suturado. Este trabalho possui objetivo de apresentar uma mesa clínica que demonstra de forma didática os diferentes tipos de suturas em CTBMF.

Palavras-chave: sutura; cirurgia; odontologia.

Keywords: suture; surgery; odontology.

UTILIZAÇÃO DE RETENTORES INTRARADICULARES NA REABILITAÇÃO ORAL

THE USE OF INTRARADICULAR RETAINERS ORAL REHABILITATION

Tittoni, Ana Vitória Dias¹; Oliveira, Juliana Morais Sant'anna ¹; Valadares, Luciana²; Meyer, Guilherme Andrade Oliveira³.

1. Alunos do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)
2. Professora Assistente do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA)
3. Professor Adjunto do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)

Resumo:

Os núcleos intraradiculares com finalidade protética são um processo mecânico com o objetivo de devolver condições biomecânicas aos dentes que possuem coroas clínicas com certo grau de destruição, e conseguinte, restabelecem tanto a estética quanto a função, de forma a permitir uma maior longevidade. As técnicas variam de acordo a condição de destruição coronária e se a unidade dentária apresenta ou não vitalidade pulpar. Nos casos de destruições coronárias significativas, nos quais o remanescente coronário não é suficiente para prover resistência estrutural ao material de preenchimento, indica-se o uso de núcleos metálicos fundidos. Quando o elemento a ser restaurado apresenta tratamento endodôntico, e mantém parte considerável da coroa clínica após o preparo do dente, indica-se a colocação de um pino pré-fabricado, buscando aumentar a resistência do material de preenchimento. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é a realização de uma mesa clínica evidenciando as diferenças, através de macro modelos, das indicações, vantagens e desvantagem dos retentores intraradiculares pré-fabricados e núcleo metálico fundido.

Palavras-chave: retentor intraradicular; coroa.

keywords: intraradicular retainers; crown.